



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O PARTOGRAMA: BARREIRAS PARA O PREENCHIMENTO DO INSTRUMENTO DURANTE A AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE PARTO

Autores: VITORIA GERMANO DE SOUSA OLIVEIRA (Relator)
ISABEL FREITAS DOS SANTOS
KARLA MARIA CARNEIRO ROLIM
IZABELA DE SOUSA MARTINS
JENNYFFER DE SOUZA MORAES
FERNANDA JORGE MAGALHÃES

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O partograma é um instrumento utilizado na obstetrícia para o acompanhamento do trabalho de parto, sendo este importante para a tomada de decisões. A literatura aponta muitos erros na falha do seu preenchimento, bem como a sua não adesão por parte dos profissionais. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as barreiras que existem para o uso incorreto do partograma. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no período de abril a maio de 2017, onde foi realizado uma busca nas bases de dados da PubMed, Medline, Lilacs e Scielo utilizando os descritores “Trabalho de parto”, “Enfermagem” e “Obstetricia” e a palavra-chave “Partograma”. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos na íntegra e resumos, nos idiomas inglês, português e espanhol, com recorte temporal de 2011 a 2017. Foram excluídos artigos que não entrassem nos critérios de inclusão. A pesquisa resultou numa seleção de sete artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudo realizado sobre o uso do partograma, revelou que o uso incorreto do instrumento pode aumentar mais de duas vezes a taxa de cesarianas, quando o partograma é iniciado na fase latente do trabalho de parto, chegando a ser de (77,3%), apesar de ter sido encontrado em quase 80% dos prontuários visualizados. A literatura, também aponta como barreiras para o não preenchimento do partograma ou o preenchimento incorreto, a fraca disponibilidade de folhas ou equipamento para completa-lo, cargas de trabalho elevadas, níveis de pessoal deficientes, duplicação de registros, falta de políticas ou orientações disponíveis e conhecimentos limitados sobre o preenchimento do partograma. As anotações inadequadas podem aumentar mais de duas vezes a taxa de cesarianas, quando o partograma é iniciado na fase latente do trabalho de parto. **CONCLUSÃO:** Deve-se instituir programas de educação continuada para capacitar profissionais médicos e enfermeiros no uso do Partograma durante o trabalho de parto bem como as instituições fornecerem condições favoráveis para a aplicação deste instrumento.